

Impresso
Especial
8.74.02.0314-8 - DR/SPI
FCM / UNICAMP

Impresso - DADCC - FCM - UNICAMP



FCM eventos

IMPRESSO - Boletim Informativo - Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp - Abril - 2004

ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS
Faculdade de Ciências Médicas - UNICAMP
Rua Tessália Vieira de Camargo, 126
Distrito de Barão Geraldo - Campinas - SP
CEP 13.084-971 - Caixa Postal 6111

Palestra do Professor Leopoldo de Meis na reunião científica de abril

EDITORIAL

A Cirurgia Fetal
na Unicamp *página 02*

Pelo oitavo ano,
Caism promove a
Semana da Mulher

FCM OPINA

A jovem
enfermeira *página 03*

6ª Jornada de Enfermagem
Pediátrica da Unicamp

Professor da FCM é nomeado presidente do
Comitê de Direitos Sexuais e Reprodutivos da
Mulher pelo Executive Board da FIGO

6ª Campanha Nacional
da Voz acontece
em abril

Unicamp inaugura
Oficina Terapêutica
de Papel Reciclado

Ginástica Laboral
na FCM

Editorial

CIRURGIA FETAL NA UNICAMP

Gerar um bebê normal é o desejo de qualquer mulher grávida.

O risco de anomalia anatômica ou cromossômica fetal é de 1% do total das gestações. Até o final dos anos 70, um feto portador de alguma anomalia anatômica só tinha a opção de tratamento neonatal. Com o desenvolvimento dos aparelhos de ultra-som (US) e sua aplicação rotineira no exame pré-natal foi possível identificar, compreender e intervir em um grande número de doenças fetais. Acompanhando os avanços médicos, o Departamento de Tocoginecologia da FCM-UNICAMP foi um dos pioneiros no país na utilização do US no exame pré-natal de rotina com Prof. Dr. Emílio Marussi.

Na década de 80, com a melhora na qualidade dos aparelhos associada à pesquisa experimental houve uma nova visão do feto, assumindo-o como um paciente passível de tratamento, pois por meio do US foi possível acessar a cavidade uterina. Esta nova concepção fetal requereu um enfoque multidisciplinar, a mãe e o feto necessitam obrigatoriamente do suporte obstétrico, neonatal, genético, cirúrgico e psicológico. Novamente, o Departamento de Tocoginecologia da FCM-UNICAMP criou o setor de Medicina Fetal no CAISM com os Profs. Drs. João Luis Pinto e Ricardo Barini.

A multi-disciplinaridade da Medicina Fetal vem sendo desenvolvida em nossa instituição há mais de uma década. Este conceito associado aos exames ultrassonográficos de morfologia fetal e a cirurgia fetal experimental são as bases para um grupo bem estruturado de atendimento perinatal. Também no início dos anos 80, sob a genial coordenação do Prof. Dr. Michael R. Harrison, na Universidade da Califórnia San Francisco (UCSF), a experimentação cirúrgica fetal teve um grande impulso. Os modelos animais de macacos e ovelhas permitiram compreender a fisiopatologia de uma série de defeitos congênitos que teriam a possibilidade de serem atenuados ou interrompidos no período fetal com melhor resposta da doença no período neonatal. Tais avanços científicos permitiram adentrar o santuário da cavidade amniótica materna e a realização de uma série de cirurgias fetais em humanos realizadas a céu aberto, ou seja, abrindo o útero materno, operando o feto, fechando o útero e acompanhando a gravidez até sua resolução.

Mais recentemente, nos anos 90, novos arsenais propedêuticos possibilitaram realizar intervenções fetais via endoscopia (FETENDO), indicadas especialmente nas gestações com gêmeos que possuem transfusão-fetal e na hérnia diafragmática congênita onde se coloca um balão traqueal afim de minimizar os efeitos da hipoplasia pulmonar.

Atualmente a maior indicação de cirurgia fetal é restrita a alguns tumores fetais que podem causar hidropsia intra-útero (teratoma sacrococcígeo e malformações adenomatoide cística) e a mielomeningocele (MM). A MM associada à malformação de Arnold Chiari causa secundariamente hidrocefalia fetal. Os portadores de hidrocefalia decorrentes da MM evoluem com retardamento mental em 80% das vezes e necessitam válvula de derivação ventrículo peritoneal (DVP) para diminuir a

pressão intra-craniana.

O uso da válvula acarreta uma série de complicações como obstrução e infecção que agravam o estado intelectual destes pacientes. Além do agravo mental, deficiência motora dos membros e impossibilidade de controle esfinteriano vesical, o gasto que acarreta ao sistema de saúde chega a US\$ 200 milhões ao ano (EUA).

Atualmente, em fase de implantação (Trial), o Instituto Nacional de Saúde dos EUA (NIH) permite a realização da correção intra-útero da MM em apenas três universidades americanas: UCSF, Children's Hospital of Philadelphia (CHOP) e Vanderbilt University. Resultados preliminares indicam fortemente que a correção fetal atenua a hidrocefalia e possibilita que o paciente não necessite de DVP, além possibilitar um pequeno ganho do nível da lesão da MM.

Novamente a FCM-UNICAMP, investiu na formação do seu quadro docente e um componente do grupo de Medicina Fetal do Departamento de Cirurgia realizou pós-doutoramento em cirurgia fetal. O aprendizado na UCSF resultou na interação entre a cirurgia pediátrica com a neurocirurgia pediátrica do Departamento de Neurologia representada pelo Dr. Helder Zambelli.

Após o planejamento estratégico e do esforço do Departamento de Anestesia, representado pela Profa. Dra. Angélica Braga e Dra. Monique Roussellet, e da Neonatologia do Departamento de Pediatria com o Prof. Dr. Sérgio Marba e Dra. Maria Otília, em assumir os riscos cirúrgicos materno-fetal, realizou-se a primeira cirurgia fetal da UNICAMP.

No dia 17/12/02, após preparação clínica e psicológica a paciente Valeria (nome já divulgado na mídia) teve o feto submetido à correção intra-útero de MM na 25ª semana de gestação com uma lesão na segunda vértebra lombar e hidrocefalia. Infelizmente, no final da cirurgia ocorreu o descolamento da placenta o que levou ao óbito fetal. A perda fetal e o insucesso da cirurgia foram muito duros para os membros do grupo de Medicina Fetal, mais ainda aqueles diretamente envolvidos no ato operatório: Ricardo Barini, Lourenço Sbragia, Helder Zambelli, Cleber Cursino e Angélica Braga. No entanto, após um ano de revisão e reflexão sistemática de todo processo cirúrgico fetal, surgiu uma nova oportunidade.

No dia 11/12/03, a paciente Kelly (nome já divulgado na mídia) teve o feto submetido à correção intra-útero de MM na 24ª semana de gestação com uma lesão na primeira

vértebra lombar e hidrocefalia. O ato operatório foi realizado pelos obstetras Ricardo Barini (coordenador do grupo) e João Luís, pelos cirurgiões pediátricos Lourenço Sbragia e Helder Zambelli, monitorizadas ecograficamente por Cleber Cursino e anestesiadas por Angélica Braga e Monique Roussellet. A duração da cirurgia foi de duas horas e meia e a primeira etapa da correção cirúrgica fetal foi bem sucedida para a Kelly e seu futuro bebê Lucas.

Restava agora, a segunda etapa a ser vencida, ou seja, prevenir o trabalho de parto prematuro e a perda fetal. Durante as 11 semanas que seguiram a correção fetal, o empenho dos obstetras, dos cirurgiões, de todos os ecografistas do CAISM, dos neonatologistas, pós-graduandos, residentes, enfermeiras, assistentes sociais, psicólogos e demais membros do grupo que acompanharam a paciente foram fundamentais para a evolução da gestação.

No dia 1º de março de 2004 nasceu com 2315g o bebê Lucas. A lesão lombar na primeira vértebra lombar neurologicamente se comporta como se fosse na quarta vértebra lombar. A hidrocefalia diagnosticada com 20 semanas de gestação ficou estabilizada até o nascimento e não necessitou do uso de DVP, além do bebê apresentar movimentos nas pernas o que certamente não aconteceria se não operado intra-útero.

Por trás da felicidade da intervenção cirúrgica, minimizando um grave defeito congênito, houve espírito acadêmico e científico da universidade. Foi na universidade pública e de bom nível que houve investimento, foi na universidade pública que se ofereceu um serviço assistencial de alta complexidade e, neste caso, de qualidade comparável aos melhores do mundo, foi na universidade pública que os recursos de pesquisa retornam ao cidadão em forma de benefícios.

Finalmente, o sucesso da cirurgia fetal foi possível pela qualidade dos seus membros, pela ousadia e organização do trabalho em equipe e pelo apoio institucional do CAISM-UNICAMP e da FAPESP, mas acima de tudo pela fé Divina e a confiança de ambas as pacientes, Valéria e Kelly, na equipe médica.

Prof. Dr. Lourenço Sbragia

Cirurgião Pediátrico em nome de todo o Grupo de Medicina Fetal da UNICAMP.

Equipe multidisciplinar de Trabalho

Médicos neonatologistas, Dr. Sérgio Marba e Dra. Maria Otília Bianchi, cirurgião pediátrico Dr. Lourenço Sbragia Neto, neurocirurgião Dr. Helder Zambelli, ultra-sonografia Dr. Kleber Cursino de Andrade, Dra. Silvana Varella Parmigiani, Dr. Milton Bricola, Dra. Cleide Franzin, Dr. Emílio Marussi, ecografia fetal Dra. Cyanna V.L. Ravetti, obstetras Dr. João Luiz Pinto e Silva, Dra. Renata Zaccaria Simoni, Dra. Egle Couto, Dra. Isabella Nelly Machado, Dra. Eliana Amaral, Dra. Helaine Milanez, médicos da obstetria que apoiaram este programa, anestesiológicos Dra. Angélica de Fátima de A. Braga e Dra. Monique Sampaio Roussellet, Anatomia patológica Dr. Marcos F. de Melo, embriologistas Dr. Luiz Violin e Suzana Moraes, Citogeneticista Dra. Juliana Heindrich F. Botcher, geneticista Dra. Denise Cavalcante, psicólogas Maria Silveira V. Setúbal e Claudia Ap. Machetti Duarte, assistentes sociais Silvana Alves Santos e Lucia F. Costa, enfermeiras Zoraide Gregório e Silvana Regina Amarante, além dos médicos residentes, pós-graduandos, funcionários do CAISM e dos departamentos participantes.

Expediente

Prof. Dr. Carlos Henrique de Brito Cruz - Reitor / Prof. Dr. José Tadeu Jorge - Vice Reitor / Profa. Dra. Lilian Tereza Lavras Costallat - Diretora / Prof. Dr. José Antônio Rocha Gontijo - Diretor Associado / Profa. Dra. Rosa Inês Costa Pereira - Chefe do Departamento de Anestesiologia / Profa. Dra. Albina Messia de Almeida Milani - Chefe do Departamento de Anatomia Patológica / Prof. Dr. Juvenal Ricardo Navarro Góes - Chefe do Departamento de Cirurgia / Prof. Dr. Manoel Barros Bertolo - Chefe do Departamento de Clínica Médica / Profa. Dra. Márcia Regina Nozawa - Chefe do Departamento de Enfermagem / Profa. Dra. Albetiza Lôbo de Araújo - Chefe do Departamento de Farmacologia / Profa. Dra. Andrea Trevaz Maciel Guerra - Chefe do Departamento de Genética Médica / Prof. Dr. Djalma de Carvalho Moreira Filho - Chefe do Departamento de Medicina Preventiva e Social / Prof. Dr. Fernando Cendes - Chefe do Departamento de Neurologia / Prof. Dr. Agrício Nubiato Crespo

Chefe do Departamento de Oftalmologia / Otorrinolaringologia / Prof. Dr. Alberto Cliquet Júnior - Chefe do Departamento de Ortopedia / Profa. Dra. Lúcia Nassi Castilho - Chefe do Departamento de Patologia Clínica e Coordenadora do Curso de Graduação em Farmácia / Prof. Dr. Antônio Fernando Ribeiro - Chefe do Departamento de Pediatria / Prof. Dr. Paulo Dalgalarondo - Chefe do Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria / Profa. Dra. Inês Carmelita Minniti - Chefe do Departamento de Radiologia / Prof. Dr. Luis Carlos Zeferino - Chefe do Departamento de Tocoginecologia / Prof. Dr. José Guilherme Cecatti - Coordenador da Comissão de Pós-Graduação / Prof. Dr. Fábio Bucarechi - Coordenador da Comissão de Residência Médica / Profa. Dra. Angélica Maria Bicudi Zeferino - Coordenadora da Comissão de Ensino e Graduação / Prof. Dr. José Butorio Lopes de Faria - Câmara Pesquisa / Prof. Dr. Otávio Rizzi Coelho - Coordenador da Comissão de Extensão / Profa. Dra. Maria

Cecília Marconi Pinheiro Lima - Coordenadora do Pró-Tempore do Curso de Graduação em Fonoaudiologia / Profa. Dra. Eliete Maria Silva - Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem / Carmem Silvia dos Santos - Assistente Técnico da Unidade. Publicado pela Assessoria de Relações Públicas da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas. Responsável: Silvia Motta CONRERP 237. Eduardo Vella - Jornalista. Claudia Ap. Reis da Silva. Edson Luis Vertu. Marilza Coelho Borges. Rosely Adriana da Silva. Sugestões: Telefone: (19) 3788-8049 e-mail: relpubl@fcm.unicamp.br

FCM Opina

Priscila Buzzo. É a mais jovem aluna da história do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas. Com 16 anos de idade, ainda está se adaptando a nova vida em Campinas. Priscila é de Porto Feliz, cidade próxima a Itu; a cerca de 80 quilômetros de Campinas. Recém chegada a Campinas, divide um apartamento na Chácara Primavera com duas primas, ambas enfermeiras. Uma está no 2º ano de Enfermagem e a outra trabalha no Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (Caism). Sua irmã mais velha chegou a cursar até o 2º ano de Enfermagem na Unifesp, mas acabou desistindo do curso.

A futura enfermeira conta que embora gostasse muito de Química, Biologia e Matemática, até o 2º colegial ainda não sabia para que curso prestaria vestibular. A doença da avó, falecida o ano passado, que sofria do Mal de Alzheimer fez com que Priscila fizesse sua opção. "Ajudava minha prima a cuidar de minha avó e comecei a me interessar pela Enfermagem", revela. Ainda dando os primeiros passos na Universidade, Priscila diz gostar muito do curso oferecido na Unicamp. "Conheço todo mundo", alegra-se.

Com 5 anos de idade foi matricular-se na pré-escola, mas como era considerada uma aluna

precoce foi solicitado que passasse direto para a primeira série do Ensino Fundamental. Fez uma prova e autorizada pela Secretaria de Educação, iniciou o curso com idade inferior a dos colegas. Como prestou vestibular sem necessitar passar pelo cursinho, chegou a FCM, ainda muito jovem. Será um caminho árduo até Priscila tornar-se uma profissional da área de saúde. Mas a precocidade, o apoio familiar e o inconfundível sorriso farão com que ela vença mais essa etapa em sua vida.

Por Eduardo Vella

Notícias

Palestra do Professor Leopoldo de Meis na reunião científica de abril



O Professor Doutor Leopoldo de Meis, professor titular de Bioquímica Médica na Universidade Federal do Rio de Janeiro proferirá uma palestra no dia 29 de abril, às 10 horas no Auditório da FCM (Prédio FCM-5), cujo tema será "Situação atual e perspectivas do financiamento na área de saúde". Sua abordagem faz parte de um projeto da Câmara de Pesquisa da FCM, dirigida pelo Prof. Dr. José Butori Lopes de Faria. O professor Leopoldo de Meis recebeu vários prêmios científicos, entre eles, o Primeiro Prêmio da Academia de Ciências do Terceiro Mundo.

O Prof. de Meis possui trabalhos que agregam ciência e arte. Seu primeiro trabalho prático agregando os dois conceitos foi o livro *O Método Científico*, publicado em 1997. O professor de Meis recentemente publicou dois importantes trabalhos relacionados ao tema da palestra: "The growing competition in Brazilian science: rites of passage, stress and burnout" (de Meis L., Velloso A., Lannes D., Carmo MS, de Meis C.; *Braz J Med Biol Res.* 2003; 36:1135-41) e "Impact factors: just part of a research treadmill" (Meis L., do Carmo MS, de Meis C.; *Nature.* 2003;424:723)

Maiores informações:

(19) 3788-8942 / 3788-8939 / 3788-8917 na Câmara de Pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas.

Professor da FCM é nomeado presidente do Comitê de Direitos Sexuais e Reprodutivos da Mulher pelo Executive Board da FIGO

O professor Anibal Faúndes, titular da cadeira de obstetrícia da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp e colaborador do Departamento de Tocoginecologia, foi nomeado, no último mês, presidente do Comitê de Direitos Sexuais e Reprodutivos da Mulher pelo Executive Board da Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia (FIGO). Captar recursos para ampliar o programa do comitê e propor atividades futuras, promovendo a saúde da mulher, serão os primeiros passos previstos no plano de gestão do novo presidente.

O professor da Unicamp é pesquisador sênior do Centro de Pesquisas Materno-Infantis de Campinas (Cemicamp). Coordena o Comitê sobre Direitos Sexuais e Reprodutivos da Federación Latinoamericana de las Sociedades de Ginecologia y Obstetrícia (Flasog) e o Grupo Multidisciplinar de Estudos sobre Direitos Sexuais e Reprodutivos da Febrasgo. A Federação escolhe como seus membros médicos de renome internacional na defesa de princípios éticos e dos direitos humanos. Com sede em Londres, a FIGO é composta de 102 sociedades nacionais.

Unicamp inaugura Oficina Terapêutica de Papel Reciclado

A Oficina faz parte do projeto terapêutico social "Reinserção Social: um resgate à dignidade e cidadania" do Programa de Atendimento aos Pacientes com HIV/AIDS. Foi desenvolvida para os pacientes em tratamento no Hospital das Clínicas da Unicamp, que vêm com frequência para intervenções clínicas específicas em busca do resgate de sua saúde. O programa beneficiará 30 pacientes considerados de baixa renda, em tratamento. Uma bolsa no valor de 240 reais favorecerá os pacientes pelo período de um ano, até a oficina se tornar auto sustentável. O projeto é piloto e tem como coordenador o Prof. Dr. Rogério de Jesus Pedro, docente da Disciplina de Infectologia, do Departamento de Clínica Médica e Coordenador da Unidade de Pesquisa Clínica em AIDS e como idealizadora e executora Margareth Inês Cardamoni Durães, Terapeuta Ocupacional da Unidade de Leito de AIDS, mestre em Qualidade de Vida em Saúde.

6ª Campanha Nacional da Voz acontece em abril

No dia 16 de abril de 2004, a Academia Brasileira de Laringologia e Voz e a Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia promovem a 6ª Campanha Nacional da Voz. O atendimento à população ocorrerá nos dias 15 e 16 de abril. Haverá atendimento, em livre demanda, de todos os pacientes com rouquidão que procurarem o Ambulatório de Otorrinolaringologia, no Hospital de Clínicas da Unicamp, das 8:00 às 17:00 horas. Os participantes da Campanha, com diagnóstico de Câncer Inicial de Laringe, serão tratados no HC em esquema de mutirão. A Disciplina de Otorrinolaringologia da Unicamp participou desde o início e coordenou nacionalmente as Campanhas nos anos 2001 e 2002, quando atingiu a maior extensão nacional já alcançada. O objetivo da Campanha é orientar a população quanto aos problemas de voz que podem interferir na qualidade de vida, nas relações de trabalho e na sobrevivência.

Ginástica Laboral na FCM



relacionadas ao trabalho bem como diminuir problemas ligados ao sedentarismo na vida do trabalhador. Ela é feita basicamente com exercícios de alongamento, fortalecimento muscular e relaxamento.

Pelo oitavo ano, Caism promove a Semana da Mulher

De 8 a 10 de março o Caism promoveu a Semana da Mulher. O tema tratado foi "A Humanização no Atendimento à Saúde da Mulher". A programação da semana contou com apresentações musicais, exposições de quadros artísticos, painéis comemorativos e palestras. A exposição de pinturas "Dia da Mulher", foi organizada pelo veterinário que atua junto à Fertilização In Vitro do hospital, Francisco Fazzano. A ginecologista Ilza Monteiro abriu a exposição.

Obras do artista plástico J. Noboru Ohnuma, do Instituto de Artes foram expostas. Márcia Queiroz, do Centro de Engenharia Biomédica (CEB) e Sílvia Eguchi, juntaram sua produção artística na galeria do Caism.

O Centro de Atenção integral à Saúde da Mulher (Caism) é uma unidade com 80% de funcionárias mulheres, a área provavelmente mais feminina da Unicamp, inclusive pela primeira vez em sua história com uma mulher à frente da diretoria-executiva, a Profa. Dra. Mary Ângela Parpinelli.

6ª Jornada de Enfermagem Pediátrica da UNICAMP

As Disciplinas de Enfermagem da Saúde da Criança e do Adolescente em conjunto com o Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) e o Serviço de Enfermagem Pediátrica do Hospital das Clínicas (HC) realizam a 6ª Jornada de Enfermagem Pediátrica da Unicamp, de 28 a 30 de abril, no Centro de Convenções da Unicamp, das 8h30 às 17h30.

O evento tem como público alvo enfermeiros, técnicos, auxiliares de enfermagem e estudantes. As inscrições podem ser feitas até 19 de abril pelo telefone (19) 3869-2272 ou pelo e-mail rosecomunicativa@uol.com.br

Eventos do Mês

I Curso Internacional Teórico-Prático sobre Implantes de Cocleares

Data: 23 e 24 de abril de 2004
Horário: 8:00 às 17:00
Local: Anfiteatro da Disciplina de Otorrinolaringologia
Laboratório de Dissertação da Otorrinolaringologia
Convidado Internacional
Prof. Dr. Leopoldo Cordeiro (Argentina)

VI Jornada de Enfermagem Pediátrica da Unicamp "O cuidar e o educar na enfermagem pediátrica".

Dias: 28 a 30 de abril de 2004
Local: Centro de Convenções da Unicamp
Informações: (19) 3849-0448 3869-2272
e-mail: rosecomunicativa@uol.com.br

Concursos

Concurso para provimento de um cargo de Professor Doutor, em RTP, na Disciplina EN552 e EN652 na área de Enfermagem Materno Infantil do Departamento de Enfermagem da FCM/Unicamp.

15 de abril 2004 - Quinta-feira
9 horas - Sorteio de ponto para Prova Didática
9h30min - Prova de Títulos
16 de abril 2004 - Sexta-feira
9 horas - Prova Didática
10 horas - Prova de Arguição

A Comissão Julgadora estará constituída pelos seguintes Professores Doutores:
Titulares: Ianê Nogueira do Vale, Irma de Oliveira, Silvana Denofre Carvalho, Giselle Dupas, Ione Corrêa.
Suplentes: Antonieta Keiko Kakuda Shimo e Maria de Jesus Castro Sousa Harada.
Candidata inscrita: Profa Dra Luciana de Lione Melo.

Teses de Mestrado

14 de abril de 2004

Expressão da Molécula do MHC Classe I pelo tumor de Walker 256 durante sua conversão de Variante A (Agressiva) em Variante AR (Regressiva)
Candidata: Alessandra Soares Schanoski
Orientador: Prof. Dr. Fernando Guimarães

Cursos de extensão

"Atendimento Domiciliário: Um enfoque gerontológico"

Professora Responsável: Maria José D'Elboux Diogo
Carga horária: 40 horas
Inscrições: 1/03/04 a 9/04/04
Oferecimento: 16/04/04 a 23/7/04
Valor: R\$ 330,00 ou 2x R\$ 165,00
Mínimo: 20 vagas



As inscrições devem se efetuadas junto à EXTECAMP: Caixa Postal 6085 - Campinas - SP- CEP: 13084-971 - Atendimento de segunda a sexta-feira, das 8:30 às 17:30 hs
E-MAIL: extecamp@extecamp.unicamp.br
Telefone: (19) 3788-4646 / 37884648

Reuniões Científicas

Departamento de Anatomia Patológica

Reunião Científica todas as terças-feiras às 9h15
Local: sala de reuniões do DAP
2º andar do HC F2118
Docente Responsável: Prof. Dr. Athanase Billis

Departamento de Anestesiologia

Reuniões Clínico-Científicas
Apresentação de artigos científicos e temas relacionados à especialidade e discussão de casos clínicos as 2ªs feiras (exceto a última do mês)

Horário: 14horas
Local: Sala A3-0179 3ºandar/HC
Informações: (19) 3788-7221

Reuniões Clínicas-Científicas da

Disciplina de Dor

todas as 5ªs feiras às 11horas (quinzenais)

Departamento de Clínica Médica

Casos Clínicos
Coordenador Prof. Dr. Gentil Alves Filho
06/04 - Refluxo Gastroesofágico
Apresentação:
Prof. Dr. Rogério Antunes Pereira Filho
20/04 - Monoartrite por Esporotricose
Apresentação: Profa. Dra. Sandra Regina M. Fernandes

Disciplina de Dermatologia

Reunião Clínico Científica todas as últimas terças - feira do mês
Horário: 9h30min
Local : Anfiteatro do HC

Disciplina de Otorrinolaringologia

Reunião Científica Semanal
02/04 Discussão de Caso

Serviço de ORL-Ocupacional

Serviço de Rinologia
16/04 Reunião Administrativa
30/04 Aula: Criptólise com laser de CO2 para tratamento de Tonsilite Crônica Caseosa
Dra. Cândida Ap. da Conceição Passos
Horário: 7:30 às 8:30
Local: Anfiteatro da Disciplina de Otorrinolaringologia

Disciplina de Reumatologia

Reunião do CODOST
Coordenador: Prof. Dr. João Francisco M. Neto
29/04 - Cirrose hepática em paciente menopausada com fratura vertebral
Horário: 12h30min
Apresentação: Dr. Tiago do Amaral
Local: Anfiteatro Sílvia Carvalho
Depto de Clínica Médica



RÉPLICAS
de pintores famosos

de 05 a 08 de abril

espaço das artes

saguão principal da FCM
de 2ª a 6ª feira, das
08h30 às 17h30

